

## DESSOMA COLETIVA (DESSOMATOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *dessoma coletiva* é a desativação do corpo físico, morte biológica ou descarte do soma de grupo de conscins, homens ou mulheres, no mesmo evento, geralmente em decorrência de acidentes, catástrofes, desastres, cataclismos ou guerras.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O vocábulo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado também do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khartés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. A palavra *soma* procede igualmente do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição a alma”. Apareceu no Século XX. O termo *coletivo* provém do idioma Francês, *collectif*, e este do idioma Latim, *collectivus*, “que agrupa, que junta”, de *colligere*, “reunir; juntar; apanhar”. Surgiu no Século XVII.

**Sinonimologia:** 1. Desativação somática coletiva. 2. Dessoma simultânea de várias pessoas. 3. Dessoma acidental em grupo. 4. Acidente fatal grupal.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *dessoma coletiva*, *minidessoma coletiva* e *maxidessoma coletiva* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

**Antonimologia:** 1. Dessoma individual. 2. Morte biológica individual. 3. Autocídio.

**Estrangeirismologia:** o *post mortem* coletivo sem lucidez; a *timeline* do acidente coletivo; a profilaxia da *awareness* evolutiva da autopesquisa em grupo; o *goodbye* temporário das dessomas inesperadas; o *timeline* seriexológico envolvendo conscins afins; os exames *post mortem* do Instituto Médico Legal (IML) das tragédias grupais; a *causa mortis* determinada pelos peritos e a efetiva identidade dos dessomados.

**Atributologia:** predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às pararealidades intrínsecas à dessoma.

**Megapensenologia.** Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste dessoma imprevisível. Grupocarmalidade: destinos simultâneos. Ocorrem suicídios coletivos. Guerra: crueldade grupal. Guerra: megacrime coletivo. Mortos: dessomados vivos.*

**Coloquiologia:** a condição de *para morrer, bastar estar vivo*.

**Citaciologia:** – *A morte é compulsória, a vida não* (Millôr Fernandes, 1923–2012). *Nada é certo senão a morte* (Lucius Annaeus Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *Quem fica na memória de alguém não morre* (Herbert de Souza, Betinho, 1935–1997). *O tempo não é importante, é apenas um conceito humano, artificial* (Elizabeth Kübler-Ross, 1926–2004). *Quem não sabe o que é a vida, como poderá saber o que é a morte?* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

**Proverbiologia.** Eis 3 provérbios latinos referentes ao tema: – *Mors est certa, dies vero mortis est incertus* (A morte é certa, mas o dia da morte é incerto). “A única certeza da vida é a morte”. “A morte não existe”.

**Ortopensatologia.** Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acidentes.** Os **acidentes de percurso grupais** são gerados pela reação em cadeia formada por múltiplos fatores sincrônicos, patológicos: superpopulação, promiscuidades, contaminações e intoxicações coletivas”.

2. “**Dessomática.** As maiores tragédias sempre envolvem **dessomas** pessoais e até grupais”.

3. “**Fatalidade.** O **apelo** à fatalidade é o grande escudo para legiões de culpados”.

4. “**Periculosidade.** Os aviões pequenos são os mais perigosos quanto à ação dos assecladores pelo número reduzido de pessoas. A conscin intermissivista não está isenta de acidentes. O **acidente de percurso** é o primeiro sinal para analisar o índice de periculosidade da autoproxia.

Tanto o sedentarismo, quanto o sobrepeso somático, representam produtos espúrios da riscomania, no caso, oximórica”.

**Filosofia:** o Realismo; o Megafraternismo.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da Holocarmologia; o holopensene grupal podendo influenciar o momento do acidente coletivo; o holopensene de sofrimento culturalmente alimentado na ocasião do adeus; os pensenes assistenciais e tarísticos a favor dos dessomantes; a pressão pensênica gerada pelas evocações coletivas de conscins saudosas; os grupopensenes; a grupopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a pressão holopensênica emocionalista envolvendo a morte física, potencializada em grupo; a reeducação autopensênica sobre a dessoma colaborando nas tragédias grupais; o holopensene libertário da Dessomatologia.

**Fatologia:** a dessoma coletiva; a dessoma grupal súbita; a dessoma trágica de dezenas, centenas ou milhares de conscins; as múltiplas dessomas inesperadas; a dessoma coletiva de *pets*; a dessoma simultânea de vários amigos ou pessoas próximas; a exacerbação emocional diante de situações reais ou fictícias envolvendo acidentes com várias dessomas; a possibilidade da dessoma em qualquer tempo, individual ou grupal; o acidente fatal de grandes proporções; a identificação das vítimas; o sensacionalismo da mídia nos acidentes em massa buscando comoção; o desconhecimento ou irreflexão quanto à autocontinuidade multiexistencial; a valorização exacerbada dos rituais após a dessoma de grupo de conscins; a comoção e ansiosismo pelos restos mortais das vítimas; os exames de necropsia em massa; os caixões lacrados; as fichas dactiloscópicas e odontológicas das pessoas envolvidas nos acidentes; o reconhecimento dos corpos das vítimas pelos familiares; a solidariedade aos familiares de recém-dessomados; a opção pela cremação facilitando o desapareço ao soma; a ressignificação da vida por parte dos enlutados; a notícia do episódio dessomático coletivo; a sensação de impotência ante acidentes grupais imprevistos; o despreparo da maioria da população para lidar com a morte; o tabu da morte; a falta de entendimento quanto à realidade multidimensional; a reação frente às fatalidades envolvendo dessomas coletivas; a dificuldade em lidar com as perdas afetivas; os dramas nas separações imprevistas causadas por imprudências; as concausas das dessomas inesperadas em episódios pandêmicos; a reciclagem grupocármica imposta pela dor; a busca de culpados substituída pelo reconhecimento da inevitabilidade do fato; a aceitação dos fatos imprevistos; a superação da fase saudosista dos enlutados; a busca por neorrotinas evolutivas na superação de perdas grupais; as oportunidades de reconciliação diante das dessomas coletivas; o aprendizado coletivo advindo dos acidentes de percurso; o respeito incondicional à dignidade das pessoas diante de suicídio coletivo; a compreensão teática da dessoma ainda distante da maioria da Socin; a dessoma antecipada e entendimento de miniproéxis; a regularização do óbito mediante a autópsia; o abertismo consciencial facilitando a compreensão dessomática; o estímulo ao aproveitamento qualificado do tempo de vida intrafísica; a autodesdramatização da morte diante das dessomas coletivas em acidentes.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático evitando as assins emocionais causadas por dessomas em grupos; o choque intraconsciencial das dessomas coletivas; o autopreparo multidimensional para o choque da dessoma; a profilaxia da paracomatose pós-dessomática; a assistência extrafísica aos recém-dessomados; o parafato de ninguém estar sozinho mesmo em situações de risco; o encaminhamento das consciexes à procedência extrafísica; o ato de aceitar as recém-consciexes vivendo outro momento evolutivo; a autoconscientização da realidade multidimensional enquanto profilaxia do medo da morte; a precognição evitando contrafluxos e acidentes de percurso; os paraavisos antecipatórios do acidente de grandes proporções; a projeção lúcida (PL) sendo aprendizado para a dessoma; as projeções com os recém-dessomados em tragédias; as conexões energéticas mantidas com as consciexes, apesar da distância física; as concausas extrafísicas das dessomas coletivas; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo autodesassedialidade-antiemocionalismo*; o *sinergismo amparo intrafísico–amparo extrafísico*; o *sinergismo cosmoético entendimento da dessoma–liberação do ente dessomado*.

**Principiologia:** o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio “ninguém perde ninguém”*; o *princípio de toda conscin ser pré-dessomante*; o *princípio de a vida intrafísica ser temporária*; o *princípio de “o tempo curar tudo”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica nos reencontros pós-morte*; o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado no entendimento às dessomas coletivas; o *código de conduta pessoal na assistência aos dessomantes*.

**Teoriologia:** a *teoria do choque consciencial da dessoma*; a *teoria do amparo funcional*; a *teoria da Seriexologia*; a *teoria da recepção pós-dessomática*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

**Tecnologia:** a *técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica do desapego ao soma*; a *técnica da tenepes auxiliando conscins e consciexs*; a *técnica da desdramatização emocional diante da dessoma inesperada*; a *técnica do autenfrentamento quanto ao medo de dessomas trágicas*; a *técnica do desapego afetivo*; as *técnicas da convivência sadia*; a *técnica da reflexão diária sobre a morte*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado no Colégio Invisível da Dessomatologia (CID)* frente às dessomas coletivas; o *voluntariado tenepessológico auxiliando as consciências nas dessomas abruptas*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

**Efeitologia:** o *efeito da comoção em dessomas imprevisíveis*; o *efeito contagiante do choro*; os *efeitos perturbadores da dessoma inesperada no grupocarma*; o *efeito seriexiológico da dessoma grupal*; o *efeito das dessomas precoces e inesperadas*; os *efeitos de carências afetivas na dramatização das despedidas*; os *efeitos emocionais da ausência de despedida*; o *efeito paralisante da tanatofobia*; o *efeito do entendimento das perdas afetivas*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses adquiridas pela compreensão da dessoma inevitável*; as *neossinapses provenientes do convívio dessomático no trabalho hospitalar*; as *neossinapses necessárias para assistência aos familiares enlutados*; as *neossinapses necessárias às adaptações e readaptações da vida diante de múltiplas dessomas familiares*; a *criação de neossinapses pró-dessomática*; a *formação de neossinapses devido à assistência aos dessomados em tragédias*.

**Ciclologia:** o *ciclo evolutivo nascer-viver-morrer-renascer*; o *ciclo encontros-desencontros-reencontros*; o *ciclo ressona-dessoma-intermissão*; o *ciclo das perdas e desapegos ao longo da vida humana*; o *ciclo desativação do soma–desativação do energossoma–desativação do psicossoma*; o *ciclo dessoma–necrotério–capela mortuária*; o *ciclo chegadas-partidas*.

**Enumerologia:** a *dessoma anunciada*; a *dessoma iminente*; a *dessoma inesperada*; a *dessoma prematura*; a *dessoma acidental*; a *dessoma abrupta*; a *dessoma pandêmica*. Os *acidentes aeroviários*; os *acidentes rodoviários*; os *acidentes ferroviários*; os *acidentes marítimos*; os *acidentes por irradiação*; os *acidentes por incêndio e explosão*; os *acidentes por intoxicações*.

**Binomiologia:** o *binômio apego-desapego*; o *binômio cuidados físicos–estofos emocionais*; o *binômio riscomania-dessoma prematura*; o *binômio restos mortais–urna funerária*; o *binômio cerimônia intrafísica–cerimônia extrafísica*; o *binômio silêncio-condolência*; o *binômio revelador conscin-consciex*.

**Interaciologia:** a interação *lucidez-antivitimização*; a interação *assédio-acidente de percurso*; a interação *óbito-necrópsia*; a interação *medo de viver-medo de dessomar*; a interação *entendimento da dessoma-dessoma tranquila*.

**Crescendologia:** o *crescendo das iminentes dessomas coletivas*; o *crescendo saudade egoísta-entendimento dessomático*; o *crescendo intrafísico-extrafísico*; o *crescendo assistido-assistente*.

**Trinomiologia:** o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio viver-dessomar-renovar*; o *trinômio ressona-dessoma-intermissão*; o *trinômio encontrar-desencontrar-reencontrar*; o *trinômio dessoma-autossuperação-evolução*; o *trinômio credices-mitos-tabus sobre a morte*; o *trinômio autopesquisa-reciclagem-autocura*; o *trinômio Instituto Médico Legal (IML)-Serviço de Verificação de Óbito (SVO)-Cartório de Registro Civil*.

**Polinomiologia:** o *polinômio negação-revolta-barganha-depressão-aceitação* relativo às reações frente às dessomas inesperadas; o *polinômio hoje-aqui-agora-já* na desdramatização do medo da morte.

**Antagonismologia:** o *antagonismo vida / morte*; o *antagonismo cosmovisão / minivisão*; o *antagonismo expectador da vida / protagonista da vida*; o *antagonismo dessoma imprevista / dessoma anunciada*; o *antagonismo conscin / consciex*; o *antagonismo abertismo consciencial / tanatofobia*; o *antagonismo reatividade emocional / prontidão assistencial*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de as perdas poderem ocasionar ganhos conscienciais*; o *paradoxo de a morte da conscin não ser o fim da consciência*; o *paradoxo consciência imortal-soma perecível*; o *paradoxo de quanto mais se estuda sobre a dessoma, mais se valoriza a vida*; o *paradoxo de estar pronto para viver eternamente contudo apto a dessomar nesse instante*.

**Politicologia:** a *dessomatocracia*; a *conscienciocracia*; a *meritocracia*; a *discernimento-ocracia*; a *projeciocracia*; a *fraternocracia*; a *evolucioocracia*.

**Legislogia:** a *lei da afinidade evolutiva*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis do Cosmos*; a *lei de causa e efeito*; as *leis do holocarma*; a *lei da finitude somática*; a *lei dos direitos multidimensionais*.

**Filiologia:** a *dessomatofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *abertismofilia*; a *amparofilia*; a *assistenciofilia*; a *emocionofilia*.

**Fobiologia:** a *dessomatofobia*; a *necrofobia*; a *claustrofobia*; a *espectrofobia*; a *conscienciometrofobia*; os *resquícios das dessomas anteriores envolvendo a tanatofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome pós-traumática extrafísica*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) aprisionando a recém-consciex à intrafiscalidade; a *superação da síndrome do abandono*; a *síndrome do medo* no dessomante iminente; a *síndrome da perda inesperada*; a *síndrome do vazio existencial*.

**Maniologia:** a *mania de velório*; a *mania de não refletir sobre dessomas súbitas*; a *mania de vitimização diante de dessomas abruptas*; a *mania do desespero na dessoma*; a *mania em dar pêsames à família do dessomado*; a *religiomania*; a *mania de não falar sobre a morte*.

**Mitologia:** os *mitos copiosos sobre a desativação ou descarte do soma*; o *mito da dessoma inesperada injusta*; o *mito da autossuperação emocional sem autesforço*; o *mito de a conscin não morrer antes da hora*; o *mito de a morte ser perda irreparável*; o *mito de a dessoma próxima ser sempre triste*; o *mito de o choro representar sensibilidade*; o *mito de todos serem insubstituíveis*; o *mito da injustiça na dessoma de jovens*.

**Holotecologia:** a *dessomatoteca*; a *somatoteca*; a *ressomatoteca*; a *recexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Dessomatologia*; a *Tanatologia*; a *Ressomatologia*; a *Autenfrentamentologia*; a *Antivitimologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Psicossomatologia*; a *Seriexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Evoluciolgia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *recém-consciex*; a *consciex parapsicótica pós-dessomática*; a *isca humana inconsciente*; as *equipes de socorro médico*; a *parentela da dessomante*; a *conscin reciclogêni-*

ca; a conscin resiliente; a consréu transmigrada; a conscin enciclopedista; a conscin minipeça interassistencial.

**Masculinologia:** o pré-dessomante; o dessomante; o dessomaticista; os amigos do dessomante; o médico legista; o patologista; o especialista técnico em necropsia; o tanatopraxista; o agente funerário; o coveiro; o cremador; o amparador intrafísico; o amparador técnico de função; o reciclante existencial; o parapercepciologista; o pesquisador; o verbetógrafo; o escritor.

**Femininologia:** a pré-dessomante; a dessomante; a dessomaticista; as amigas da dessomante; a médica legista; a patologista; a especialista técnica em necropsia; a tanatopraxista; a agente funerária; a coveira; a cremadora; a amparadora intrafísica; a amparadora técnica de função; a reciclante existencial; a parapercepciologista; a pesquisadora; a verbetógrafa; a escritora.

**Hominologia:** o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens thanatophobicus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** *minidessoma* coletiva = o acontecimento fatal fortuito, inesperado e trágico, envolvendo pequeno grupo com perda de vidas humanas e princípios conscienciais; *maxidessoma* coletiva = o acontecimento fatal de grandes proporções, calamidade extrema afetando a população, ocasionando perda de vidas humanas e princípios conscienciais em grande escala.

**Culturologia:** a *cultura da Dessomatologia*; a *cultura dos diferentes tipos de sepultamentos*; a *cultura do sofrimento*; a abordagem da morte em diferentes culturas; a *cultura da Seriexologia*; a *cultura da evolutividade*; a *cultura do luto*.

**Tipologia.** Sob a ótica da *Acidentologia*, eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de forças naturais capazes de gerar acidentes com múltiplas dessomas:

01. **Avalanches.**
02. **Ciclones.**
03. **Desabamentos.**
04. **Enchentes.**
05. **Erupções.**
06. **Fulgurações.**
07. **Fulminações.**
08. **Inundações.**
09. **Maremotos.**
10. **Temporais.**
11. **Terremotos.**
12. **Trombas d'água.**

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dessoma coletiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimização dessomatológica:** Autenfrentamentologia; Homeostático.
02. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
03. **Aprendizado dessomatológico:** Dessomatologia; Homeostático.

04. **Autossuperação da heterodessoma traumatizante:** Dessomatologia; Homeostático.
05. **Comitê de pararrecepção:** Intermissiologia; Neutro.
06. **Despedida:** Psicossomatologia; Neutro.
07. **Dessoma súbita:** Dessomatologia; Neutro.
08. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
09. **Dificuldade pós-dessomática:** Intermissiologia; Neutro.
10. **Efeito do entendimento da dessoma:** Dessomatologia; Neutro.
11. **Inconformismo dessomático:** Dessomatologia; Nosográfico.
12. **Preparo para dessomas:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
13. **Senso de autocontinuidade multiexistencial:** Seriexologia; Neutro.
14. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Velório:** Interassistenciologia; Neutro.

**O SENSO DE AUTOCONTINUIDADE MULTIEXISTENCIAL  
É CONDIÇÃO SINE QUA NON À SUPERAÇÃO DESDRA-  
MATIZADORA DAS DESSOMAS COLETIVAS, VALORANDO  
O TEMPO DE VIDA INTRAFÍSICA E FUTURA INTERMISSÃO.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a autoconscientização multiexistencial envolvendo as heterodessomas coletivas de modo trágico? Já presenciou algum tipo de dessoma abrupta grupal? Qual foi a contribuição interassistencial na ocasião?

**Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 54, 624, 857 e 1.540.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 162, 202 e 252.

T. O. M.